



PEDRO MEXIA



ESTADO CIVIL

Diário de uma crise

LISBOA:
TINTA-DA-CHINA
MMIX

*Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e
realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a
primeira virtude de um defunto.*

MACHADO DE ASSIS, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*

© 2009, Pedro Mexia e
Edições tinta-da-china, Lda.
Rua João de Freitas Branco, 35A
1500-627 Lisboa
Tels.: 21 726 90 28/9 | Fax: 21 726 90 30
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título: *Estado Civil. Diário de Uma Crise*
Autor: Pedro Mexia
Revisão: Tinta-da-china
Composição e capa: Vera Tavares
Gravura da capa: Andreas Vesalius,
De corporis humani fabrica libri septem

1.ª edição: Maio de 2009
ISBN: 978-972-8955-99-1
Depósito Legal n.º 293004/09

NOTA DO AUTOR

Estado Civil é uma selecção dos textos publicados no blogue homónimo entre Outubro de 2006 e Janeiro de 2009.

O subtítulo diz tudo. Esta autobiografia é uma tragicomédia que nunca se esquiva às situações insustentáveis: a fraqueza, o fracasso, o isolamento, a insanidade. Não tenho sido, nem sou, príncipe em tudo na vida.

Tal como nos diários anteriores (Fora do Mundo, 2004, Prova de Vida, 2007), há também diálogos, monólogos, alegorias, efemérides, obituários. Muitos discos, filmes e livros. Algumas raparigas. E certos temas obsessivos, como a «revolução sexual» (a propósito do Maio de 68) e a escrita intimista (no centenário de Pavese).

Agradeço às minhas editoras, Bárbara Bulbosa e Inês Hugon, que assim dão a ler este livro quase ilegível.

Estado Civil

[OUTUBRO DE 2006 - JANEIRO DE 2009]

AS COISAS MUDAM

«Things Have Changed» é a melhor canção que conheço sobre a idade adulta. Uma canção embebida em pessimismo e misantropia, coisa mais que natural num adulto inteligente.

Entre jogos verbais, cepticismos e sarcasmos, gosto imenso da ambiguidade dos versos finais: «*Mr. Jinx and Miss Lucy, they jumped in the lake / I'm not that eager to make a mistake.*»

Tenho a maior empatia pelos desastres do senhor Jinx («azarado»), mas também subscrevo o comentário de Dylan, que diz que não quer cometer o mesmo erro que ele. Só não sei ao certo qual é esse erro. Dylan diz «*a mistake*» e não «*that mistake*». É impossível não cometer *nenhum* erro, mas podemos (mais ou menos) evitar determinados erros.

Imaginemos então que o erro é o «*they jumped in the lake*». Ainda assim, o problema não fica resolvido. O que é «saltar para o lago»? O senhor Jinx e a menina Lucy fizeram um pacto suicida, como Kleist e a sua amante? Ou «saltar para o lago» é embarcar num sentimento que contém em si mesmo uma cláusula letal? Uma cláusula que diz: «Quem nada neste lago corre perigo de vida.»

Tenho a maior empatia pelos desastres do senhor Jinx. Mas subscrevo totalmente o juízo do senhor Dylan.

DILAUDID

The reception's gotten fuzzy
The delicate balance has shifted
Put on your gloves and black pumps
Let's pretend the fog has lifted

Now you see me, now you don't
 Now you say you love me
 Pretty soon you won't
 If we get our full three score and ten
 We won't pass this way again
 So kiss me with your mouth open
 Turn the tires toward the street
 And stay sweet
 (The Mountain Goats, «Dilaudid», álbum *The Sunset Tree*, 2005)
 [cf. The Smiths, «There Is a Light that Never Goes Out»,
 álbum *The Queen Is Dead*, 1986]

OSSOS

Os ossos são sólidos? Isso é esquecer todas as coisas que acontecem aos ossos. E não me refiro às simples fracturas recuperáveis. Penso nas doenças reumáticas, como a artrose e a osteoporose. E no cancro ósseo. Não me venham então com essa conversa das amizades «sólidas como os ossos». Quando uma doença dessas se agrava, os ossos são tão frágeis como cabelos.

EDWARD NORTON

Edward Norton (n. 1969) é o maior actor americano da nova geração. Com um aspecto comum, pálido e algo franzino, ele vai da inocência amável ao ódio obstinado com uma facilidade impressionante. Muitas vezes não precisa de dizer nada: basta a raiva na testa franzida, a intensidade dos olhos semicerrados, a tristeza na boca fechada. É uma espécie de opacidade, que ele apenas interrompe ocasionalmente e sem espalhafato. É uma inteligência que se confunde com elegância.

EIS OS FACTOS

Vamos aos factos. Eis os factos. Aqui o teu amigo anda a foder-te, certo? O amigo do teu amigo sabe que ele te anda a foder, por isso vem ter com o teu amigo. E conta uma história ao teu amigo, que o teu amigo te conta também, porque te anda a fo-

der. Sentes-te muito justamente indignada com esta história, por isso trazes o teu amigo até mim, para que ele possa contar toda a história outra vez, que é aquilo que o amigo do teu amigo sempre imaginou que aconteceria. Nós chamamos a isso *desinformação*.
 (John Le Carré, *The Mission Song*)

DEMOGRAFIA

Claro que há «muitas mulheres no mundo». Mas isso é um comentário estritamente sexual.

A MUDANÇA DE LUZ

Extraordinária esta mudança de luz. E como mudando a luz vejo que mudaram os rostos. E como eu estou cansado desta luz e das suas mudanças.

Não quero mais mudanças de luz: quero *uma outra luz*. Ou luz nenhuma.

A LISTA DO TELEMÓVEL

Cinquenta por cento das pessoas estão lá por razões profissionais (quer contactemos todos os dias ou uma vez em cada semestre).

Trinta por cento são amigos (achava eu) ou conhecidos com quem almoço de vez em quando.

Dez por cento são da família (tirando os meus pais, uma categoria bastante económica em termos telefónicos).

Cinco por cento estão listados para eu não atender quando me ligam (chatos e meninocas).

Cinco por cento das pessoas não sei porque estão na lista (ou então não sei porque não as apago da lista).

TITANIC (I)

No início da adolescência, num exercício de misantropia precoce, dizia que se o *Titanic* se afundasse e eu fosse o capitão, só umas vinte pessoas (aquelas de quem eu gostasse mesmo) teriam acesso aos botes de salvamento. Houve alturas em que me apercebi de que

isso era uma tontice, e que entraria bastante mais gente. Mas agora creio que chegará a altura em que entram apenas os remos.

TITANIC (2)

Uma coisa não mudou, dos catorze anos para os trinta e três: *eu* não tinha nem tenho acesso aos botes de salvamento.

E isso não se devia nem deve ao romantismo de me afundar com o navio, como todo o capitão decente e orgulhoso.

Eu simplesmente não podia nem posso aplicar a mim mesmo um critério diferente.

O ERRO SOBRE O OBJECTO

Há uma diferença essencial entre o fim do amor e o fim da amizade. Nas relações amorosas podemos sempre alegar que o suposto «amor» foi um equívoco. Mas é muito mais difícil sermos amigos de alguém durante anos e um dia concluirmos que aquilo nunca foi uma amizade.

No amor, o erro sobre o objecto é um alibi para o desgosto. Na amizade, o erro sobre o objecto é apenas desgostante.

Is OK

O ódio por nós mesmos é normal. Eu também tenho ódio por mim mesmo. É normal. O que é mau é não sabermos como sair dele, não sabermos como geri-lo. Se conseguirmos entender claramente o seu mecanismo, o ódio por nós mesmos é, na realidade, uma coisa boa, porque nos ajuda a compreender os outros.

(Orhan Pamuk, o Nobel deste ano)

FAKE PLASTIC TREES

Tudo me parece feito em plástico. Como aquela mulher da canção que com um regador de plástico rega as suas plantas de plástico metidas em terra de plástico que comprou a um homem de plástico numa cidade cheia de plantas de plástico. Ou então sinto que sou o homem com quem ela vive, «(...) *a broken man / A cracked polystyrene man / Who just crumbles and burns*».

O LIMBO

A Igreja Católica decidiu acabar definitivamente com o conceito de «limbo» (que aliás nunca foi oficialmente reconhecido). O limbo seria uma espécie de correcção à lógica absolutista de *retribuição* que é a salvação (o céu), a condenação (o inferno) ou a salvação depois da expiação (o purgatório).

Dante, na *Divina Comédia*, tinha posto no limbo os homens sábios e justos da Antiguidade. Alguns teólogos, ao longo dos séculos, teorizaram o limbo sobretudo para as crianças não baptizadas. Gente que não merecia uma coisa nem outra, gente fundamentalmente salvável mas sem a graça da salvação.

Tenho pena de que o limbo tenha acabado. O limbo era uma imagem adequada às vidas de muitos de nós: aqueles que têm uma existência nem paradisíaca nem infernal e que são demasiado pessimistas para acreditar que a expiação é uma salvação a prazo.

O limbo é um sítio asséptico, calafetado, minimalista. Não há cenas tenebrosas de fogo e caldeirões e tenazes, não há o esplendor e a glória, não há a esperança ao fundo do túnel.

Há uma eternidade pequenina, gelada, um sofrimento calado, as sombras das imagens e nunca mais os seus corpos.

O MERECEMENTO

Não tem sentido discutir se alguém tem o que merece, ou menos ou mais do que merece. Ninguém merece nada. As coisas acontecem ou não acontecem, deste modo ou daquele, mas não há nenhuma justiça nisso. O que existe é o acaso. Embora o acaso não aconteça por acaso.

AMIZADE

Uma embarcação suficientemente grande para transportar duas pessoas quando o tempo está bom, mas apenas uma durante a tempestade.

(Ambrose Bierce)

THOMAS BERNHARD

Leio o livro de conversas com Thomas Bernhard organizado pelo jornalista Kurt Hofmann. Sempre achei Bernhard um escritor admirável, mas nunca foi um dos meus autores. Há nele um lado infrequentável que me afasta. Em momentos como este, no entanto, consigo identificar-me com a sua trilogia: timidez, solidão & misantropia (embora me incomodem imenso a misoginia e a arrogância). Há sobretudo uma ideia que encontro nestas entrevistas e que é exactamente o meu ideal de felicidade nos dias maus: que me deixem em paz. É a coisa mais desejável, a maior bênção: que nos deixem em paz, que não nos chateiem, que nos ignorem, que não dêem pela nossa existência. Em Outubro de 2006, com grande tristeza, leio um livro de entrevistas de Thomas Bernhard e concordo com o que ele diz.

COMPRAR PELO TÍTULO (1)

A Fairly Honourable Defeat, Iris Murdoch

Prepared for the Worst, Christopher Hitchens

COMPRAR PELO TÍTULO (2)

Antidepressant, Lloyd Cole

COMO A NÓS MESMOS

Que significa dizer que entre homem e mulher pode haver algo mais importante que o amor? Significa que é possível ver outra pessoa como cada um se vê a si mesmo: consentir nela todos os gestos e actos que nos permitimos a nós, sentirmo-nos contentes por que os faça como nós nos sentimos contentes por os fazermos, não nos sentirmos frustrados pelo que ela possa fazer com alguém como não nos sentimos nós próprios frustrados pelo que fazemos com outrem — isto quer dizer amar este nosso próximo como a nós mesmos. Este amor chama-se caridade. Mas se a outra pessoa desaparece? Poderemos dizer que nos amamos a nós próprios uma

vez que desaparecemos? Seria necessário crer que ninguém jamais desaparece.»

(Cesare Pavese, *O Ofício de Viver* [1952], Relógio D'Água, 2004, trad. Alfredo Amorim e Margarida Periquito)

A MÃO

Oh Mom, that man he ripped out his lining

He tore out a piece of his body

To show us his «clean quilted heart»

(Suzanne Vega, «Tired of Sleeping», álbum *Days of Open Hand*, 1990)

CHECKLIST

As características dos sociopatas englobam, principalmente, o desprezo pelas obrigações sociais e a falta de consideração para com os sentimentos dos outros. Eles possuem um ego-centrismo exageradamente patológico, emoções superficiais, teatrais e falsas, pobre ou nenhum controlo da impulsividade, baixa tolerância para com a frustração, baixo limiar para descarga de agressão, irresponsabilidade, falta de empatia com outros seres humanos, ausência de sentimentos de remorso e de culpa em relação ao seu comportamento.

(*Wikipedia*)

O seu resultado: 8 em 10. Não se mexa. Os nossos agentes vão a caminho.

A HISTÓRIA DOS POBRES

Na última colectânea de contos de Raymond Carver, *Elephant* (1988), há uma história espectral chamada «Blackbird Pie» sobre uma mulher que deixa o marido de um momento para o outro, depois de escrever uma carta em que explica que o casamento acabou. O marido não aceita, não compreende, não consegue viver com isso. Até que, obcecado com a história, chega, no último parágrafo do texto, a esta espantosa consciência da sua condição: «Poder-se-ia dizer (...)

que ter uma mulher é ter uma história. E, se assim é, então eu compreendo que agora estou fora da história (...). Ou poderíamos dizer que a minha história me abandonou. Ou que vou ter de continuar *sem história*. Ou que a história terá agora de viver sem mim — a não ser que a minha mulher escreva mais cartas, ou fale com um amigo que escreva um diário, por exemplo. Então, anos mais tarde, alguém pode olhar para esta época, interpretá-la de acordo com os registos, os seus conflitos e acusações, os seus silêncios e insinuações. É nessa altura que se torna claro para mim que a autobiografia é a história dos pobres. E que me estou a despedir da história. Adeus, minha querida.

SEXTA À NOITE

Numa cena do filme *Singles* (Cameron Crowe, 1992), Bridget Fonda elogia o seu cirurgião plástico (Bill Pullman), que está sem namorada. Ela enumera os méritos dele: é cirurgião («*many babes are into that*»), tem uns olhos bonitos e «sobrancelhas confiáveis». Mas ele responde com um argumento inatacável: «*See, I don't know how to have fun.*»

O LOBO

A fábula de Esopo conta que o rapaz gritou «lobo» em falso, várias vezes, e que quando o lobo veio mesmo já ninguém acreditou.

Mas podemos conceber uma fábula alternativa: o rapaz viu *mesmo* o lobo, de todas as vezes, e *não gritou* nunca, porque temeu que os outros não o tivessem visto e não acreditassem nele.

E depois o lobo veio e comeu o rapaz. (Nesta parte, a fábula é igual.)

O QUE CHOVE

Em *Experience*, Martin Amis diz que é preciso reagirmos ao desgosto («*grief*») como reagimos à chuva: baixamos a cabeça e seguimos em frente.

Mas isso às vezes é impossível. Já viram o que chove hoje?

AVISO SOBRE O AMOR

Encontro esta frase do teólogo dominicano Herbert McCabe: «Se não amarmos, estamos mortos; se amarmos demasiado, matam-nos.» Não é apenas um aviso sobre o cristianismo: é um aviso sobre o amor.

AND BOY, DOES HE LET US KNOW

Nas notas ao disco *The BBC Recordings* (2004), colectânea de sessões e concertos dos The Sound gravados nos anos 80, escreve Mike Dudley (baterista): «*Adrian [Borland, o vocalista] is not a happy man in 1985 and boy, does he let us know all about it.*»

WIMBLEDON

Em Abril de 1999, Adrian Borland gravava um disco a solo, com o título ominoso *Harmony & Destruction*. As sessões estavam quase terminadas. Na sexta, 23 de Abril, teve uma crise depressiva. No entanto, entusiasmado com o andamento do álbum, prometeu descansar a cabeça e retomar o trabalho na segunda seguinte. No domingo, esteve em casa da sua ex-namorada. Na madrugada de segunda, dia 26, foi encontrado pela polícia, confuso e ouvindo vozes, e levado para casa dos pais, que tentaram que ele tivesse acompanhamento médico. Ele recusou e saiu. Nessa mesma manhã, na estação de metro de Wimbledon, Adrian saltou à passagem da carruagem. Tinha 41 anos e uma doença mental com mais de uma década. Deixou vinte e tantos álbuns.

O TOM E O EQUÍVOCO

É verdade que nunca comunicámos tanto, porque nunca tivemos tantos meios tecnológicos de comunicação à distância. E, no entanto, nalguns deles (as mensagens de telemóvel, os programas de conversação pela Net) perdemos um elemento essencial da comunicação, *o tom*, coisa que tentamos superar com umas sinalefas de gosto duvidoso. Sem tom (sem mágoa ou ironia ou irritação) ficamos dependentes das palavras em si mesmas. Mas as palavras sem tom, pelo menos na linguagem comum, causam equívocos. O aumento da

comunicação é assim um aumento (astronómico) dos equívocos entre as pessoas.

UMAS CENAS

Ontem à tarde recebi um SMS que dizia: «Liga-me agora, ouvi umas cenas horríveis sobre ti.» Não conhecia o número e acho que não me dou com ninguém que diga «cenas» no sentido de «coisas». Mas de vez em quando há gente que diz (e gente que ouve) umas «cenas horríveis» sobre mim. Fiquei duplamente curioso com o remetente e com as «cenas». Liguei para o número. Tocou, tocou. Quando finalmente atenderam, uma voz feminina, meio encavacada, pediu desculpa. Tinha sido engano.

Se a mensagem tivesse sido «ouvi umas cenas óptimas sobre ti» e o número fosse desconhecido, eu nem tinha ligado de volta. Nesse caso, tinha percebido logo que era engano.

BERKELEY (1)

Ele tinha lido num dicionário de citações a frase de Berkeley «Ser é ser percebido.» Não percebeu a frase, e achou que «ser percebido» significava «ser compreendido» (quando significa «ser percepcionado»). Pensou nisso um bocado. Como se julgava incompreendido por toda a gente, concluiu que tinha deixado de existir. E saltou da janela.

BERKELEY (2)

Na lista dos meus heróis intelectuais está George Berkeley (1685-1753), o filósofo irlandês que levou o empirismo ao seu extremo, desemboçando no chamado *idealismo subjectivo*.

O famoso dito «*Esse est percipi*» («Ser é ser percebido», no sentido de «percepcionado»), que partiu dos seus estudos ópticos, postula que não conhecemos os objectos (ele não gostava do termo «matéria») mas temos apenas *sensações* e *ideias* sobre os objectos. O mundo existe na nossa mente (que aliás completa muitas lacunas das percepções) mas não há nenhuma garantia da existência dos objectos tal como os vemos ou sentimos.

Acho fascinante que Berkeley tenha sido um «mestre da suspeita» alguns séculos antes de esse género dominar o pensamento europeu. Mas, ponto importante, um mestre da suspeita que não era (como seriam todos os outros) um materialista. Bem pelo contrário, ele foi um imaterialista radical: um idealista. E um idealista radical: um idealista subjectivo, que sabe que cada experiência é apenas uma experiência pessoal.

Não preciso de explicar por que razão é um dos meus heróis.

FOR YOUR CONSIDERATION

Ninguém retrata as raparigas no cinema melhor do que Coppola. (...) Ao introduzir o calão americano, a música *rock* (New Order e Bow Wow Wow) e estilos ecléticos de representação, ela derruba as barreiras dos séculos e os aborrecidos *biopics* de Hollywood, para nos dar um sentido tangível de Maria [Antonietta] movendo-se por entre as tentações da carne e do espírito antes de a história a ter aprisionado. Com inteligência lírica e uma verve arrojada, Coppola cria um mundo lascivo onde nos perdemos. É um prazer.

(Peter Travers, *Rolling Stone*)

NA COVA DOS LEÕES (1)

É um dos melhores começos de canção que conheço: «*What holds your hope together / make sure it's strong enough.*» (The Sound, «Winning», do magnífico álbum *From the Lion's Mouth*, 1981)

No meio dos teclados obsessivos, do baixo soturno e das guitarras plangentes, Adrian Borland canta o primeiro verso e não diz «a esperança» mas «aquilo que sustenta a esperança» (aquilo que a ata, como se a esperança fosse um feixe de coisas miúdas). O verso parece interrogativo, uma interpelação à nossa segurança, às certezas sobre o nosso estado, mas depois não é exactamente uma interrogação, vem o segundo verso e já é um aviso com quatro quintos de decepção e um quinto de cinismo (de quem já sofreu, de quem já viu o feixe a desfazer-se e com ele a esperança espalhada pelo chão).

E depois vem a palavra fatal do refrão («winning»), que alguns entendem como um triunfo da vontade. Mas notem o tom com que a palavra é cantada e repetida, tanto no original como nas versões ao vivo: sem a convicção adoentada dos voluntaristas e com o sarcasmo violento dos vencidos.

Como se a raiva da derrota fosse a única vitória dos que nunca vencem.

NA COVA DOS LEÕES (2)

Então o rei mandou trazer Daniel e lançá-lo na cova dos leões. E o rei disse a Daniel: «O teu Deus, a quem tu adoras, vai livrar-te.»

(Daniel, 6, 17)

OUVIDO NO CAFÉ (1)

«(...) por isso é que a Madre Teresa era a Madre Teresa.»

OUVIDO NO CAFÉ (2)

«Ele tem a crítica social apenas na língua.»

OUVIDO NO CAFÉ (3)

«Não és pragmático porque não tens necessidade.»

HOPE

A lânguida Hope Sandoval (dos extintos Mazzy Star) faz-me sempre lembrar o aforismo mais inesperado (ou não?) do cineasta católico Robert Bresson: «*La force éjaculatrice de l'oeil.*»

A HORA MUDOU

Chego a casa tarde e o computador mudou sozinho para a hora de Inverno. Sempre tive algumas perplexidades com a mudança da hora, mas ainda mais perplexo fico com isto de as máquinas alterarem o relógio automaticamente (mesmo sabendo que é uma operação básica).

Eu, por outro lado, *quando reparo que a hora mudou* nunca sei como se faz. Não sei como se muda. Fico na hora antiga. Não aceito a nova. Triste e patético, e deixado para trás no avançar do tempo.

AMOR LÍQUIDO

Há semanas, apareceu uma reedição portuguesa dos *Fragments de Um Discurso Amoroso* (1977), de Roland Barthes, belíssima reivindicação romântica das linguagens do amor contra o cinismo e a psicanálise. Agora, saiu a tradução do muito mais recente (e mais pessimista) *Liquid Love*, do sociólogo de origem polaca Zygmunt Bauman (n. 1925). *Amor Líquido*, de 2003, é um ensaio (como diz o subtítulo) *Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos*. Fez-me especial impressão reler (conhecia a edição inglesa) uma passagem do primeiro capítulo, que se chama «Apaixonar-se e desapaixonar-se».

Bauman fala da escolha amorosa («amorosa» no sentido lato) como uma forma de parentesco voluntário; mas não esconde que há uma *sombra* nessa escolha, que é a nostalgia do momento inicial, as condições adversas da sociedade em que vivemos e a impossibilidade trágica que recai sobre as emoções estáveis.

Cito: «A afinidade nasce da escolha e nunca se corta esse cordão umbilical, e a menos que a escolha seja reafirmada diariamente e novas acções continuem a ser empreendidas para a confirmar, a afinidade vai definhando, murchando e deteriorando-se até se desintegrar. A intenção de manter a afinidade viva e saudável prevê uma luta diária e uma vigilância sem descanso. Para nós, os habitantes deste líquido mundo moderno que detesta tudo o que é sólido e durável, tudo que não se ajusta ao uso instantâneo nem permite que se ponha fim ao esforço, tal perspectiva supera toda a capacidade e vontade de negociação».

A «luta diária» e a «vigilância sem descanso» talvez não sejam conceitos muito sociológicos. Mas são conceitos muito adequados. Que às vezes nos dominam. E que outras vezes, tristemente, nos abandonam.

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- ABE, KOBE: 117
Abramovich, Roman: 298
Achebe, Chinua: 366
Acheson, Dean: 330
Ackroyd, Peter: 33
Adams, Brian: 37
Adams, Ryan: 37
Adonis: 366
Adorno, Theodor: 343
Agee, Rufus: 333
Agostinho, Santo: 73, 131
Agualusa, José Eduardo: 244,
277
Ahmadinejad, Mahmoud: 244
Akerman, Malin: 246
Alba, Jessica: 139, 150
Albarn, Damon: 191
Albee, Edward: 305
Alberoni, Francesco: 385
Aleksakis, Vassilis: 366
Alighieri, Dante: 17
Allen, Woody: 64, 70, 190, 268,
414, 426
Altman, Robert: 43, 92
Amaral, João Bosco da Mota: 196
American Music Club: 409-10
Amiel, Henri Frédéric: 346
Amis, Kingsley: 229, 271
Amis, Martin: 20, 52, 117
Anaya, Elena: 246, 415
Anderson, Bret: 191
Anderson, Bruce: 318
Anderson, Steve: 288
Anderson, Wes: 174
Andresen, Sophia de Mello
Breyner: 169
Angelico, Fra: 48
Angelou, Maya: 366
Ankeny, Jason: 102
Anouilh, Jean: 221
Antonioni, Michelangelo: 82,
240-1, 278, 280-1, 346, 412
Apatow, Judd: 209-10
Arab Strap: 183, 366
Arcade Fire: 238-9
Arendt, Hannah: 108
Armani, Giorgio: 173
Aron, Raymond: 266-7
Arriaga, Manuel de: 184
Ash, Timothy Garton: 381
Assis, Joaquim Maria Machado
de: 7, 305, 360, 365
Attenborough, Richard: 248
Atwell, Hayley: 414, 416
Atwood, Margaret: 367
Auden, W.H.: 122, 229, 260
Augusto-França, José: 413
Austen, Jane: 253
Auster, Paul: 117, 367
Aykroyd, Dan: 210
BABEL, ISAAC: 206
Bach, Johann Sebastian: 94
Bachelet, Michelle: 286
Bachmann, Ingeborg: 227
Bacon, Francis: 298-9, 324, 422

- Badinter, Élisabeth: 227, 380
 Badiou, Alain: 429
 Baecque, Antoine de: 39, 414
 Bainbridge, Beryl: 366
 Baker, Chet: 313, 369
 Baker, Vera: 313
 Baldwin, Alec: 291
 Bale, Christian: 253
 Balibar, Étienne: 261
 Balibar, Jeanne: 261
 Balzac, Honoré de: 207, 323
 Banville, John: 367
 Baptista, Abel Barros: 364
 Baptista, António Alçada: 273, 405
 Barata-Moura, José: 108
 Barber, Glynis: 205
 Barlow, Lou: 63, 239
 Barnes, Julian: 367
 Barrett, Syd: 34-5
 Barroso, José Manuel Durão: 150
 Barthes, Roland: 25, 169, 313, 328, 385
 Bataille, Georges: 265
 Batarda, Beatriz: 274
 Baudelaire, Charles: 327, 391
 Baudrillard, Jean: 131, 199-200
 Bauman, Zygmunt: 25
 Baumbach, Noah: 38, 64
 Beach House: 410
 Beard, Amanda: 331
 Béart, Emmanuelle: 91, 316
 Beauvoir, Simone de: 227, 258-9
 Beck: 409
 Becker, Wolfgang: 124
 Beckett, Samuel: 139, 167, 221, 231-2, 285, 344, 365
 Beethoven, Ludwig van: 40, 94
 Beevor, Antony: 229
 Belben, Rosalind: 366
 Bello, Maria: 291
 Bellow, Saul: 206, 327
 Belushi, John: 32, 210
 Bendern, Caroline de: 290, 298
 Benjamin, Walter: 196, 239
 Bennett, Alan: 219, 278, 283
 Bergman, Ingmar: 82, 153, 220, 241
 Berkeley, George: 22-3
 Berlusconi, Silvio: 329
 Berman, Paul: 413-4
 Bernal, Gael García: 213
 Bernanos, Georges: 257, 326
 Bernhard, Thomas: 18
 Berninger, Matt: 149-50, 182, 189
 Bernini, Gian Lorenzo: 268
 Berry, Halle: 246
 Berryman, John: 101, 134
 Bessa-Luís, Agustina: 26-7, 65, 94, 162, 166, 207, 257, 412
 Bhutto, Benazir: 244
 Biel, Jessica: 175, 246
 Bierce, Ambrose: 17
 Bilac, Olavo: 327
 Billington, Michael: 271
 Billy, Bonnie Prince: 64, 240, 410
 Bilson, Rachel: 247
 Bingen, Hildegarda von: 227
 Black, Frank (Black Francis): 52, 59
 Black Angels, The: 329
 Black Box Recorder: 60
 Blair, Tony: 244
 Blanchot, Maurice: 265
 Blonde Redhead: 188, 189, 224, 238-9
 Blondie: 287, 415
 Bloom, Harold: 413
 Blunt, Emily: 33, 414-5
 Bochco, Steven: 288
 Bogarde, Dirk: 263
 Bogle, Nathan: 213
 Bolaño, Roberto: 412-3
 Böll, Heinrich: 407
 Bolton, Michael: 179
 Bond, Edward: 269-70
 Bond, James: 195, 391, 414
 Bonhoeffer, Dietrich: 239
 Bonnaire, Sandrine: 223
 Bonnefoy, Yves: 366
 Bono, Edward de: 304
 Borges, Jorge Luis: 201, 242, 260
 Borges, Vera: 142
 Borland, Adrian: 21, 23
 Bosch, Hieronymus: 196
 Botelho, Fernanda: 241
 Boulting, Jonh: 247-8
 Bourgeois, Louise: 131
 Bourgois, Christian: 241-2
 Bowie, David: 400
 Bradfield, James Dean: 423
 Braga, Teófilo: 184
 Brahm, John: 412
 Branco, Camilo Castelo: 163, 263, 266, 277, 292
 Brandão, Fiama Hasse Pais: 241
 Brando, Marlon: 144, 369
 Brantley, Ben: 250
 Brecht, Bertolt: 221
 Brent, David: 38
 Brenton, Howard: 269-1
 Bresson, Robert: 24, 125, 169, 260, 333, 406, 423
 Brewster, Jordana: 53
 Brialy, Jean-Claude: 241
 Brockman, John: 118
 Brod, Max: 418
 Brodkey, Harold: 67
 Brontë, Emily: 112
 Brookner, Anita: 219
 Browning, Tod: 178
 Bruce, Lenny: 311
 Bruni, Carla: 315, 319
 Buarque, Chico: 34
 Büchner, Georg: 349
 Buckley, William: 415
 Buda: 96
 Bukharine, Nikolai: 145
 Bullock, Sandra: 50, 106
 Buñuel, Luis: 53, 399
 Burgess, Anthony: 163
 Burke, Edmund: 335, 395
 Burroughs, William: 242
 Bush, George W.: 133, 201, 386-8
 Buzzati, Dino: 412-3
 Byatt, A.S.: 367
 Byrne, Rose: 247
 CABRAL, JOÃO: 321
 Cage, Nicholas: 175
 Calder, David: 274
 Cale, John: 37, 423
 Callahan, Bill: 211, 309
 Calle, Sophie: 170
 Calvino, Italo: 359
 Cameron, David: 387
 Camões, Luís de: 184, 234, 277, 425
 Campo, Cristina: 413
 Camus, Albert: 37, 326, 368
 Canetti, Elias: 199
 Cantet, Laurent: 411
 Capote, Truman: 49, 50
 Cardenal, Ernesto: 366
 Cardoso, Amadeo de Sousa: 224, 244
 Cardoso, Miguel Esteves: 182, 223
 Cardoso, Nuno: 329
 Carell, Steve: 209
 Carey, Peter: 366
 Carlin, George: 127, 288, 311
 Carlos I, D.: 255, 283
 Carmona, Óscar: 184
 Carpenter, John: 153
 Carré, John Le: 15
 Carter, Elliott: 427
 Carvalho, Armando Silva: 239, 413
 Carvalho, Gil de: 283
 Carvalho, Otelo Saraiva de: 131
 Carver, Raymond: 19, 43, 67, 170
 Cash, Johnny: 64, 174
 Cassavetes, John: 116
 Cassidy, Katie: 246
 Castro, Fidel: 64, 244
 Castro, Ruy: 64
 Cat Power: 64, 90, 302-3
 Cave, Nick: 47-8, 52, 111, 126, 409-10
 Céline, Louis-Ferdinand: 401, 412-3
 Ceylan, Ebru: 246
 Ceylan, Nuri Bilge: 171, 238, 240
 Chabrol, Claude: 82, 308
 Chandernagor, Françoise: 380
 Chase, Chevy: 210
 Chateaubriand, François-René de: 327

Chatwin, Bruce: 368
 Chávez, Hugo: 131, 244, 419
 Cheever, John: 158
 Chevalier, Tracy: 363
 Chevènement, Jean-Pierre: 315
 Chirac, Jacques: 119, 244
 Chirico, Giorgio de: 260
 Cholodenko, Lisa: 63
 Chomsky, Noam: 131, 317
 Chriqui, Emmanuelle: 415
 Christensen, Helena: 319, 366
 Christgau, Robert: 190
 Christie, Agatha: 265
 Chung, Alexa: 410
 Churchill, Winston: 199, 283, 312, 335
 Cintra, Luis Miguel: 260, 397
 Cioran, Emil: 365
 Cixous, Hélène: 227
 Clap Your Hands Say Yeah: 64
 Clark, Neil: 44
 Claus, Hugo: 415
 Claxton, William: 369
 Clémenceau, Benjamin: 134
 Clift, Montgomery: 360
 Clinton, Bill: 264, 286, 388
 Clooney, George: 336
 Cobain, Kurt: 32-3, 40, 373
 Cocker, Jarvis: 159, 166, 399
 Cocteau, Jean: 262
 Coelho, Alexandra Lucas: 120
 Coelho, Eduardo Prado: 168-9, 241
 Coen, Joel e Ethan: 268, 301, 411
 Coetzee, J.M.: 393, 413, 428
 Cohen, Albert: 267
 Cohen, Ian: 150
 Cohen, Leonard: 46-7, 57, 79, 151, 158, 200, 206, 214, 275, 319, 321, 339, 419
 Cohen, Nick: 317, 342
 Cole, Lloyd: 18, 44, 108, 116-7, 325, 384
 Connelly, Jennifer: 69, 82, 246, 414
 Cooper, Gary: 263
 Coppola, Sofia: 23, 64, 121, 417
 Corbijn, Anton: 230, 238, 301
 Coren, Giles: 324
 Correia, Clara Pinto: 185
 Correia, Maria Emília: 142
 Cortázar, Julio: 412
 Corte Real, Miguel: 154
 Cossery, Albert: 311, 415
 Costa, Cláudio Manuel da: 327
 Costa, João Bénard da: 148, 223, 239
 Costa, Maria Velho da: 377, 414
 Costello, Elvis: 55
 Cowan, Paul: 181
 Cowboy Junkies: 103
 Cox, Brian: 274
 Coyle, Richard: 340
 Coyote, Wile E.: 333
 Crick, Bernard: 415
 Cristo, Jesus: 40, 48, 76, 96, 161, 174-5, 215, 224, 232, 301, 336, 341, 408
 Cronenberg, David: 64, 235
 Cross, Marcia: 179
 Crowe, Cameron: 20
 Croze, Maria-Josée: 246
 Cruise, Tom: 116, 353
 Cruyff, Johan: 356
 Cruz, Gastão: 65
 Cunhal, Álvaro: 149, 286-7
 Cunningham, Michael: 173
 Curtis, Ian: 230, 300
 Cusack, John: 221
 Cuthbert, Elisha: 246
 D'ENCAUSSE, HÉLÈNE CARRÈRE: 380
 Damiano, Gerard: 408
 Daniel, Profeta: 24
 Daniel, Jean: 394
 Dao, Bei: 366
 Darwin, Charles: 62, 74, 86, 309, 314, 400, 420-1
 Dassin, Joe: 261
 Dassin, Jules: 261
 David, Larry: 104
 Davidson, Donald: 313
 Dawkins, Richard: 245
 Dean, James: 203, 377
 Debord, Guy: 214

Deerhoof: 410
 De Gaulle, Charles: 114
 Delany, Samuel: 222
 Delgado, Humberto: 184
 DeLillo, Don: 345, 367
 Demarest, William: 333
 Denis, Ariel: 232
 Depeche Mode: 96
 Derrida, Jacques: 92, 231
 Deus, João de: 184
 Devi, Mahasweta: 366
 Dias, António Gonçalves: 327
 DiCaprio, Leonardo: 81
 Dick, Kirby: 288
 Dick, Philip K.: 58, 112, 161, 175, 303
 Dinosaur Jr.: 238, 239
 Divine Comedy, The: 94
 Djebar, Assia: 366
 Doctorow, E.L.: 366
 Dommartin, Solveig: 241
 Donnersmarck, Florian Henckel von: 238
 Donovan, Martin: 202
 Dostoiévski, Fiódor: 58, 176, 355-6
 Dowling, Constance: 346, 357
 Drake, Nick: 35, 46, 47
 Drávcuz, Rita: 331
 Dreyer, Carl: 260, 350, 406
 Duchamp, Marcel: 283
 Dudley, Mike: 21
 Dukakis, Michael: 388
 Dürer, Albrecht: 196
 Duris, Romain: 35
 Dürrenmatt, Friedrich: 305
 Dworkin, Andrea: 227
 Dylan, Bob: 13, 46, 64, 120, 224, 237, 275-7, 339, 367, 410
 EASTWOOD, CLINT: 136, 238, 240, 412
 Echevarría, Fernando: 65
 Eco, Umberto: 69, 367
 Edwards, John: 329
 Eels: 29, 134, 238, 259-60, 267
 Egoyan, Atom: 289
 Electra, Carmen: 259
 Eliot, T.S.: 68, 96, 106, 155, 189, 197, 199, 237, 312, 365
 Ellis, Bret Easton: 138
 Emin, Tracey: 131-2
 Endo, Shusaku: 117
 Engels, Friedrich: 272, 307, 340-1
 Epstein, Joseph: 231
 Esopo: 20
 Essen, Siri von: 404
 Estaline, Josef: 145-6, 277, 307
 Eugenides, Jeffrey: 173
 Eurípidés: 332, 349-50
 Eusébio: 184
 Eustache, Jean: 179
 Everet, Mark Oliver: 259-60, 267
 Eyre, Richard: 177, 270
 FALCO, EDIE: 202
 Fall, The: 37
 Farber, Manny: 332
 Faris, Anna: 417
 Farrell, Colin: 383
 Fassbinder, Rainer Werner: 105, 269, 332, 407
 Feist: 50, 238-9
 Felt, Mark: 408
 Fernandez, Dominique: 346, 354
 Ferran, Pascale: 238
 Ferreira, António Mega: 65
 Ferreira, Vergílio: 116
 Field, Todd: 69
 Fielder-Civil, Blake: 401
 Fielding, Emma: 274
 Figes, Orlando: 229
 Figueiredo, Tomás de: 232
 Fincher, David: 120-1, 238, 240
 Fine Young Cannibals: 333
 Finland, Tom of: 376
 Fleck, Ryan: 238
 Fleet Foxes: 410
 Fleri, Diana: 414
 Flock of Seagulls: 35

Fonda, Bridget: 20
 Fonda, Henry: 165
 Fonseca, Rubem: 234
 Ford, Harrison: 177, 304
 Ford, Richard: 66
 Ford, Robert: 401
 Forster, Robert: 239, 410
 Fortes, Marco: 420
 Fortuyn, Pim: 377
 Foster, Jodie: 253
 Foucault, Michel: 126
 Foundas, Scott: 144
 Franz Ferdinand: 145, 329
 Fraser, Antonia: 88
 Frears, Stephen: 219
 Freeman, Morgan: 121
 Freud, Lucian: 298-9, 331
 Freud, Sigmund: 255, 299, 319, 347-9, 420-1, 429-30
 Friedberger, Eleanor: 423
 Frischmann, Justine: 191, 227
 Fuentes, Carlos: 367, 393
 Fukuyama, Francis: 414
 Fuller, Samuel: 55-6, 412

GALLO, MAX: 380
 Galloway, George: 318
 Galsworthy, John: 199
 Gambon, Michael: 422
 Garai, Romola: 414
 García Márquez, Gabriel: 264, 393
 Gardner, Ava: 293
 Garfunkel, Art: 224
 Garner, Jennifer: 415
 Garrett, Beau: 246
 Garrett, Almeida: 184
 Garrone, Matteo: 411
 Gary, Romain: 56
 Gass, William H.: 367
 Gato Fedorento: 229
 Gautier, Théophile: 327
 Gedeão, António: 391
 Geldzahler, Henry: 61
 Genet, Jean: 219, 352, 376

George, Melissa: 246
 Gervais, Ricky: 292
 Gibson, Mel: 55
 Gift, Roland: 333
 Gigliucci, Roberto: 358
 Ginzburg, Carlo: 381
 Ginzburg, Leone: 350
 Ginzburg, Natalia: 206, 350
 Giorgione: 288
 Giuliani, Rudolph: 127, 282, 387
 Glass, Philip: 214
 Glass, Shirley: 214
 Gleeson, Brendan: 383
 Go-Betweens, The: 239
 Godard, Jean-Luc: 298, 332, 406
 Goethe, Johann Wolfgang von: 262
 Gogol, Nikolai: 225
 Goldfrapp: 225, 409-10
 Golding, William: 199
 Gombrowicz, Witold: 242
 Gomes, Miguel: 336, 411
 Gonzalez, Angel: 415
 Goode, Matthew: 416
 Gordon, Mary: 366
 Gordon-Levitt, Joseph: 207, 240
 Gore, Al: 244, 388
 Gore, Martin: 101
 Gosling, Ryan: 118-9, 123-4, 143, 207, 240
 Gracq, Julien: 232, 241, 368
 Gramsci, Antonio: 279, 287
 Gray, James: 287, 411
 Gray, Simon: 415
 Green, Eva: 195, 261
 Green, Marika: 261
 Greenaway, Peter: 71, 156, 224, 411-2
 Greenberg, Clement: 332
 Greene, Graham: 247-8, 260, 331, 373
 Greer, Germaine: 227, 333
 Grimes, Gary: 409
 Grinberg, Louise: 414
 Guerreiro, António: 168
 Guevara, Ernesto Che: 292
 Gugino, Carla: 415
 Guterres, António: 150

HAIDER, JÖRG: 376
 Hall, Hanna R.: 43
 Hall, Peter: 177, 271
 Hamburger, Michael: 241
 Hamsun, Knut: 412
 Hands, Marina: 246
 Handsome Family, The: 75
 Haneke, Michael: 64, 412, 415
 Hanna, Kathleen: 227
 Hannah, Daryl: 304
 Hannah, Sophie: 85
 Hannett, Martin: 301
 Hannon, Neil: 29, 94
 Hardwick, Elizabeth: 241
 Hardy, Thomas: 279
 Hare, David: 250-1, 269-71
 Hari, Johann: 317
 Harlin, Renny: 135
 Hart, Gary: 264
 Hartley, Hal: 117, 202
 Harvey, P.J.: 100
 Hatcher, Teri: 179
 Hathaway, Anne: 284, 290, 414
 Hauer, Rutger: 174, 304
 Havel, Václav: 81, 269-70, 273, 330
 Hawks, Howard: 82, 163, 210
 Hayes, Isaac: 330
 Hayes, John Michael: 403
 Hayman, Darren: 102
 Haynes, Todd: 276-7
 Hazlewood, Lee: 159-60, 241
 Heaney, Seamus: 117, 366
 Hefner: 102, 220, 229
 Heidegger, Martin: 83
 Heinrichs, Hans-Jungen: 135
 Helder, Herberto: 169, 412, 414
 Heller, Zoe: 97
 Hemingway, Ernest: 172
 Hempel, Amy: 69
 Herbert, Zbigniew: 366
 Hersh, Kristin: 52, 227, 238-9
 Herzog, Werner: 332, 407
 Hicks, Bill: 311
 Hill, Geoffrey: 312

Hinson, Micah P.: 48, 409-10
 Hipócrates: 84
 Hitchcock, Alfred: 82, 165, 247, 383, 403
 Hoblit, Gregory: 118
 Hobsbawm, Eric: 193-4, 342, 381
 Hockney, David: 60, 61
 Hoffman, Philip Seymour: 373
 Hofmann, Kurt: 18
 Hofmannsthal, Hugo von: 79, 139
 Holanda, Aurélio Buarque de: 230
 Holliday, Billie: 302
 Homem, António Sousa: 327
 Honoré, Annick: 230
 Honoré, Christophe: 35
 Hopkins, Anthony: 119, 124
 Horácio: 231, 383, 412-3
 Houellebecq, Michel: 64, 192-3, 206
 Hudson, Kate: 174
 Huffman, Felicity: 179
 Hughes, Ted: 379
 Hunter, Jim: 270-1
 Huntington, Samuel: 415
 Huston, John: 51
 Hynde, Chrissie: 227

IELTSIN, BORIS: 244
 Ionesco, Eugène: 306
 Iron & Wine: 238-9
 Isabel II, Rainha: 219

JACKSON, SAMUEL L.: 222
 Jacob, Irène: 147
 Jagger, Mick: 296, 302
 James, Clive: 60, 117
 Jarrell, Randall: 32, 183
 Jarrett, Keith: 34
 Jdanov, Andrei Alexandrovitch: 200-1
 Jenkins, Simon: 363
 Jensen, Wilhelm: 348
 Johanson, Jay-Jay: 129-30
 Johansson, Scarlett: 268-9, 417
 Johnson, Boris: 228
 Johnson, Paul: 229

- Jolie, Angelina: 244
 Jones, Terry: 117
 Jordan, Neil: 247
 Josef K: 422
 Joyce, James: 34, 345
 Joy Division: 212, 240, 300
 Joyner, Simon: 64, 72
 Judd, Ashley: 171
 Judt, Tony: 64
 Julliard, Jacques: 380
 July, Miranda: 64
 Jünger, Ernst: 242, 375
 Junqueiro, Guerra: 184
 Jurado, Damien: 93, 359
- KADARE, ISMAIL: 366
 Kael, Pauline: 360
 Kafka, Franz: 113, 147, 176, 206, 346, 365, 418
 Kampusch, Natascha: 62
 Kant, Immanuel: 96, 108, 237
 Kapuściński, Ryszard: 241
 Kavafis, Konstantínos: 397
 Kawabata, Yasunari: 117
 Kazan, Elia: 357, 362
 Kechiche, Abdel: 411
 Keener, Catherine: 50
 Kelly, Grace: 384
 Kerr, Deborah: 241
 Kerry, John: 388
 Khadafi, Muamar: 244
 Khan, Genghis: 176
 Kidd, Dylan: 62, 200
 Kidman, Nicole: 67, 372
 Kierkegaard, Soren: 75, 365, 390
 Kieslowski, Krzysztof: 147
 Kills, The: 409-10
 Kilpi, Eeva: 366
 Kinks, The: 35
 Kipling, Rudyard: 199
 Kleist, Heinrich von: 13, 176, 404
 Kline, Kevin: 180
 Klotz, Nicolas: 412
 Klum, Heidi: 259
- Knighthley, Keira: 226, 246, 253, 414
 Knopfli, Rui: 168
 Konchalovsky, Andrei: 152
 Kooning, Willem de: 294
 Kramer, Wayne: 290
 Kristol, Irving: 117
 Kropotkine, Piotr: 128
 Kubrick, Stanley: 33, 372
 Kundera, Milan: 81, 192, 273, 367, 393, 418
 Kunis, Mila: 414
 Kurylenko, Olga: 414
 Kushner, Tony: 377
 Kyrklund, Willy: 366
- LABAKI, NADINE: 415
 LaBute, Neil: 161, 189, 242, 338-9
 Lacan, Jacques: 169-70, 265
 Lacerda, Alberto: 241
 Lafargue, Paul: 311
 LaFontaine, Don: 340
 Lakshmi, Padma: 139
 Lambchop: 409-10
 Lane, Anthony: 106
 Lane, Diane: 415
 Lanegan, Mark: 373, 423
 Lang, Caroline: 169
 Lapa, São José: 320
 Lara, Alexandra Maria: 246
 Larkin, Philip: 43, 83, 229, 271
 Last Shadow Puppets, The: 409, 420
 Laurent, Mélanie: 414
 Lautréamont, conde de: 30
 Lear, Edward: 41
 Leary, Denis: 127
 Le Clézio, J.M.G.: 366-8
 Lee, Ermey R.: 53
 Lee, Harper: 49-50
 Le Goff, Jacques: 380
 Leigh, Jennifer Jason: 38
 Leigh, Mike: 39
 Lencastre, Alexandra: 336
 Lenine, Vladimir Ilitch: 145, 307
 Lennon, John: 292
- Leonard, John: 389
 LeRoy, Mervyn: 412
 Lessing, Doris: 199-200, 207, 244
 Levertov, Denise: 346
 Levi, Primo: 206
 Lévi-Strauss, Claude: 327, 368
 Levinas, Emmanuel: 258
 Levine, Philip: 198
 Lima, Adriana: 328
 Lindbergh, Charles: 201
 Linklater, Richard: 112
 Linkous, Mark: 63, 423
 Linney, Laura: 170
 Lisboa, Eugénio: 168
 Lisboa, João: 225, 369
 Littell, Jonathan: 324, 366
 Livingstone, Ken: 228
 Llansol, Maria Gabriela: 261-2, 415
 Llosa, Mario Vargas: 117-8, 200-1, 367
 Lodge, David: 117-8
 Lohan, Lindsey: 244, 329
 Lomba, Pedro: 9, 117, 233, 295
 Lomborg, Bjorn: 208
 Longoria, Eva: 179
 Lopes, João: 249, 406
 Lopes, Pedro Santana: 150
 Lorenz, Konrad: 26
 Lorre, Peter: 323, 412
 Losey, Joseph: 262-3
 Lourenço, João: 98, 274
 Lowell, Robert: 427-8
 Lubitsch, Ernst: 210
 Luchini, Fabrice: 160
 Lúcia, irmã: 184
 Luís Filipe (príncipe real), D.: 283
 Luís XVI de França: 88, 255
 Lumet, Sidney: 373, 411, 415
 Lumière, irmãos: 406
 Lumumba, Patrice: 154
 Lustig, Arnošt: 366
 Lynch, David: 238, 240
- MACHADO, DINIS: 415
 MacMillan, Harold: 219
- Macy, William H.: 290
 Madre Teresa: 24
 Madsen, Virginia: 43
 Magazine: 150, 370, 389, 422
 Magris, Claudio: 367
 Maier, Sepp: 306
 Mailer, Norman: 241
 Mainardi, Diogo: 326-7
 Makino, Kazu: 189, 224
 Malamud, Bernard: 206
 Malouf, David: 366
 Malraux, André: 130, 262
 Mamet, David: 49, 221, 249-50, 264-5, 291
 Manaças, Joana: 321
 Mandela, Nelson: 346
 Mandelstam, Ossip: 206, 277
 Manent, Pierre: 413, 414
 Manic Street Preachers: 401
 Mankiewicz, Joseph: 373-4
 Mann, Aimee: 128, 157, 369
 Mann, Anthony: 333
 Mann, Michael: 64
 Man Ray: 283
 Maquiavel, Nicolau: 108
 Marber, Patrick: 97
 Maria (mãe de Jesus): 175
 Maria Antonieta, Rainha: 88
 Marivaux, Pierre de: 227, 334
 Marquês d'Ávila e de Bolama: 402
 Marsh, Carol: 248
 Marx, Chico: 65
 Marx, Groucho: 65
 Marx, Karl: 62, 65, 109, 131, 237, 307, 310, 336, 420-1
 Mathias, Marcello Duarte: 122
 Matisse, Henri: 283
 Matos, Gregório de: 327
 Matthiessen, Francis Otto: 361
 Mauriac, François: 259, 298
 May, Mathilda: 415
 Maximo Park: 160
 Mazzy Star: 24
 McAdams, Rachel: 119

McCabe, Herbert: 21
 McCain, John: 387-8
 McCarthy, Cormac: 301, 367
 McDonagh, Martin: 383
 McDowell, Andie: 175, 205
 McEwan, Ian: 164, 219, 253, 367
 McGrath, Patrick: 97
 McInerney, Jay: 223
 McLennan, Grant: 239
 McMahan, Julian: 106
 McQueen, Steve (actor): 369
 McQueen, Steve (artista e cineasta):
 411
 McTiernan, John: 135
 Méliés, Georges: 406
 Melo, Jorge Silva: 148, 239, 269, 355
 Melville, Jean-Pierre: 412
 Mencken, H.L.: 88
 Mendelssohn, John: 59
 Mendes, Eva: 246, 329, 415
 Mendes, Pedro Rosa: 65, 180
 Mendes, Rui: 274
 Mendonça, Henrique Lopes de: 273
 Mendonça, José Tolentino: 413
 Merkel, Angela: 286
 Messiaen, Olivier: 407, 418-9
 Metastasio, Pietro: 327
 Michelet, Jules: 349
 Miller, Arthur: 51
 Miller, Dennis: 127
 Miller, Jonathan: 342
 Miller, Sienna: 246
 Millett, Kate: 227
 Milton, John: 64
 Minnelli, Vincente: 299, 412
 Mishima, Yukio: 117
 Modiano, Patrick: 366
 Molière: 151
 Monaghan, Michelle: 246, 415
 Monahan, William: 49
 Mondale, Walter: 269, 388
 Mondo, Lorenzo: 357
 Montague, Julian: 109
 Montaigne, Michel de: 232
 Montale, Eugenio: 260
 Monteiro, João César: 109, 336, 408
 Monterroso, Augusto: 391
 Monty Python: 117, 237
 Moran, Dylan: 310
 Morgan, Peter: 121, 219
 Morris, Stephen: 300
 Morrison, Jim: 30
 Morrissey: 249
 Mortensen, Viggo: 235
 Moss, Carrie-Anne: 121, 246
 Moss, Kate: 299
 Mountain Goats, The: 14, 64, 67, 74,
 97, 247
 Moura, Vasco Graça: 297
 Mourinho, José: 120
 Mozart, Wolfgang Amadeus: 94
 Mugabe, Robert: 244
 Mühe, Ulrich: 240
 Mulisch, Harry: 366
 Müller, Herta: 366
 Mulligan, Robert: 409
 Munro, Alice: 367
 Murakami, Haruki: 117, 367
 Murphy, Brittany: 246
 Murphy, Peter: 423
 Murray, Bill: 155, 175
 Murray, Les: 366
 Musil, Robert: 363, 412-3
 Mussolini, Benito: 318
 Muybridge, Eadweard: 422
 My Bloody Valentine: 225
 NABOKOV, VLADIMIR: 37, 204, 269,
 288, 418
 Naipaul, V.S.: 199
 Nassar, Raduan: 422
 Nastasia, Nina: 45, 64, 410
 National, The: 60-1, 129, 149, 177, 238,
 271, 292, 317
 Negri, Toni: 232
 Neto, Agostinho: 277
 Neutral Milk Hotel: 410
 Newman, Paul: 359-60

Newman, Randy: 325-6
 Newton, Isaac: 266
 Ngugi, James: 366
 Nicholson, Jack: 49, 116
 Nick Cave & the Bad Seeds: 111
 Nico: 54, 321, 423
 Nicolau II, czar: 255
 Nietzsche, Friedrich: 62, 92, 105, 108,
 161, 226, 314, 365, 420-1
 Nightingale, Florence: 97
 Nirvana: 52, 146
 Nivola, Alessandro: 63
 Nootboom, Cees: 366
 Nora, Pierre: 380
 Norton, Edward: 14, 119, 240, 253
 Novak, Kim: 390
 Novalis: 206
 Nozick, Robert: 296, 336
 Nunes, Bruno Sena: 186
 Nussbaum, Martha: 227, 336
 O'BRIEN, CONOR CRUISE: 415
 O'Connor, Flannery: 64, 239, 412-3
 O'Hagan, Sean: 114
 O'Neill, Alexandre: 273
 O'Neill, Jennifer: 409
 Oakshott, Michael: 335
 Oates, Joyce Carol: 367
 Obama, Barack: 388-9, 419
 Oberst, Conor: 194-5
 Oliveira, Carlos Correia Monteiro
 de: 135
 Oliveira, Manoel de: 350-1, 406
 Oliveira, Maria José: 142
 Olsen, Regine: 75
 On, Ku: 366
 Ondaatje, Michael: 243, 367
 Ophüls, Max: 250
 Ormond, Julia: 415
 Orwell, George: 329, 413
 Ory, Pascal: 380
 Osborne, John: 269-70
 Other Half, The: 37
 Oz, Amos: 367
 Ozick, Cynthia: 206
 Ozon, François: 64
 Ozouf, Mona: 380
 PACE, AMEDEO: 189
 Pace, Simone: 189
 Pacheco, Luiz: 261, 415
 Paglia, Camille: 227
 Pais, José Machado: 191
 Pais, Sidónio: 184
 Paley, Grace: 241
 Palladino, Aleksa: 101
 Pamuk, Orhan: 16, 393
 Panenka, Antonín: 306
 Pascal, Blaise: 57, 266
 Pasolini, Pier Paolo: 295
 Pasternak, Boris: 64
 Patey, Christian: 169
 Patrick, Tera: 289
 Patton, Paula: 415
 Paulo, Rui: 321
 Paulo, São: 149
 Pavese, Cesare: 19, 176, 285, 344,
 346-7, 350, 354-5, 357-9, 361, 365
 Peckinpah, Sam: 333
 Penn, Robin Wright: 123, 245-6
 Perabo, Piper: 247
 Perec, Georges: 206, 242
 Pereira, José Pacheco: 92, 423-4
 Perse, Saint-John: 368
 Pessoa, Fernando: 242
 Petrarca, Francesco: 288
 Pfeiffer, Michelle: 174
 Phair, Liz: 227
 Phillips, Adam: 172, 385-6
 Picabia, Francis: 283
 Picasso, Pablo: 331
 Pike, Rosamund: 124, 247
 Pink Floyd: 34
 Pinter, Harold: 97, 133, 147-8, 199,
 221, 250, 271, 415, 422
 Pinto, Jaime Nogueira: 148
 Pirandello, Luigi: 56, 221, 396-7
 Pires, Paulo: 274

- Pixies: 52
 Pizzardo, Tina: 346-7
 Platão: 108
 Plath, Sylvia: 32
 Poe, Edgar Allan: 140
 Poésy, Clémence: 414
 Pôncio Pilatos: 175
 Ponge, Francis: 391
 Portillo, Michael: 228
 Portman, Natalie: 190, 213, 239, 268, 414
 Posey, Parker: 246
 Prata, Ana: 137
 Preminger, Otto: 288, 390
 Proust, Marcel: 39, 206, 220
 Pullman, Bill: 20
 Pulp: 162, 166, 203, 222
 Putin, Vladimir: 244
 Pynchon, Thomas: 345, 367
- QUENTAL, ANTERO DE: 402
 Quevedo, Francisco de: 327
 Quick, Diana: 205
 Quintais, Luís: 65
- RADIOHEAD: 239, 244, 410
 Rancière, Jacques: 349
 Ranieri, Giulia: 104
 Rattigan, Terence: 248
 Ratzinger, Joseph: 232, 244
 Rauschenberg, Robert: 294
 Reading, Otis: 302
 Reagan, Ronald: 269
 Recoing, Aurélien: 240
 Reed, Lou: 37, 321
 Reich, Wilhelm: 194
 Reininho, Rui: 404
 REM: 227, 365
 Rembauville-Nicolle, Eglantine: 246
 Rembrandt: 412
 Remelhe, José: 140
 Rémond, René: 110, 241
 Resnais, Alain: 411
 Reynolds, Simon: 126
- Reza, Yasmina: 393
 Ribeiro, Aquilino: 184
 Ribisi, Giovanni: 417
 Rice, Condoleezza: 286
 Rich, Adrienne: 227
 Richards, Michael: 54, 55
 Richman, Jonathan: 331
 Rilke, Rainer Maria: 64, 349
 Rimbaud, Arthur: 262
 Rivette, Jacques: 261
 Robbe-Grillet, Alain: 415
 Rochefoucauld, François de La: 328, 427
 Rock, Chris: 346
 Rodrigues, Amália: 184
 Rodrigues, Carmona: 150
 Rodrigues, Francisco Martins: 286
 Rodrigues, Nelson: 83
 Röhm, Ernst: 376
 Rohmer, Eric: 146, 160, 169, 333, 411
 Rommel, Erwin: 32
 Roriz, Olga: 293
 Rorty, Richard: 241
 Rosenbaum, Jonathan: 210, 332
 Rossellini, Roberto: 349
 Rossen, Robert: 262-3
 Roth, Joseph: 206
 Roth, Philip: 150, 192, 200-1, 206, 232, 239, 367, 393, 399, 413
 Rothko, Mark: 103-4, 422-3
 Rove, Karl: 244
 Rusdnie, Salman: 367, 393
 Russell, Bertrand: 52, 199
 Ryan, Robert: 296
 Ryder, Winona: 112, 194
- SAMPAIO, JORGE: 150
 Sandler, Adam: 221
 Sandoval, Hope: 24, 211
 São Tomás de Aquino: 108
 Saramago, José: 187
 Sarkozy, Nicolas: 114, 168, 243, 319, 419
 Sarmiento, Julião: 275
- Sarris, Andrew: 299
 Sartre, Jean Paul: 256, 266, 330, 352, 368
 Savage, Jon: 300
 Savinio, Alberto: 107
 Schelling, Friedrich: 414
 Schiele, Egon: 299
 Schlesinger, Peter: 61
 Schneider, Michel: 124
 Schnitzler, Arthur: 250, 372
 Schoonmaker, Thelma: 49
 Schulz, Bruno: 206
 Sciascia, Leonardo: 188
 Scolari, Luiz Felipe: 57
 Scorsese, Martin: 33, 49, 64, 275, 277
 Scott, Campbell: 62, 200
 Scott, Ridley: 39, 303
 Scott, Tony: 59
 Scruton, Roger: 45, 132, 144
 Seabra, Augusto M.: 407
 Seabra, Zita: 148
 Sebald, W.G.: 64
 Seberg, Jean: 56
 Secchin, António Carlos: 364
 Sellers, Peter: 256
 Sepúlveda, Torcato: 299
 Sereny, Gitta: 366
 Sérgio, António: 182
 Serrão, Joel: 415
 Sex Pistols: 219
 Sgarbi, Vittorio: 329
 Shakespeare, William: 110, 314, 383
 Shaw, George Bernard: 309, 338
 Shearwater: 410
 Shelley, Percy Bysshe: 197
 Shepherd, Cybill: 205, 238
 Sheridan, Nicollette: 179
 She Wants Revenge: 212
 Shins, The: 213, 238-9
 Silva, Aníbal Cavaco: 71, 107, 332
 Silva, José Miguel: 173
 Silver Jews: 89, 99, 409-10
 Silvestre, Osvaldo: 306
 Simão, Jorge: 167
- Simon, Claude: 368
 Simon, Paul: 43, 159
 Sinatra, Frank: 293, 302, 390
 Sinatra, Nancy: 159
 Sinclair, Marianne: 213
 Siodmak, Robert: 412
 Siouxsie & the Banshees: 106
 Skolimowski, Jerzy: 411
 Sleater-Kinney: 227
 Sloterdijk, Peter: 135
 Smith, Anna Nicole: 116, 244
 Smith, Kevin: 289
 Smith, Mark E.: 37
 Smiths, The: 14, 59, 224, 302, 398, 405
 Smog: 309
 Snowdon, Lisa: 336
 Soares, Mário: 150
 Sócrates, José: 150
 Soderbergh, Steven: 205
 Sokurov, Aleksandr: 411-2
 Solanas, Valerie: 227
 Soljenitsine, Alexander: 330
 Solondz, Todd: 101, 431
 Sonic Youth: 64, 189, 379
 Sontag, Susan: 376
 Sound, The: 21, 23
 Sousa, Adelaide de: 217-8
 Sousa, João da Cruz e: 327
 Souslova, Apollinaria: 355
 Souvarine, Boris: 265
 Spader, James: 205, 290
 Spelling, Tori: 127
 Spengler, Oswald: 343
 Spivak, Gayatri Chakravorty: 144
 Springsteen, Bruce: 188, 239
 Sprinkle, Annie: 227
 Stanwyck, Barbara: 332
 Steiner, George: 206
 Stendhal: 104, 230
 Stern, Howard: 289
 Stevens, Wallace: 65
 Stewart, James: 333, 384
 Stewart, Kristen: 148, 246
 Stiller, Ben: 221

Stokke, Allison: 331
 Stone, Matt: 289
 Stoppard, Tom: 267, 269-71, 273-5, 303, 329, 334, 422
 Straithairn, David: 118
 Strehler, Giorgio: 397
 Streisand, Barbra: 180
 Strindberg, August: 180, 221, 305-6, 309, 334, 404-5, 423
 Suber, Howard: 257
 Suskind, Patrick: 33
 Swift, Richard: 238-9

TABUCCHI, ANTONIO: 367
 Taglioni, Alice: 246
 Tamen, Pedro: 65
 Tappert, Horst: 407
 Tarantino, Quentin: 153, 162-3, 222, 238, 240, 289
 Tarkovsky, Andrei: 39, 171
 Tavares, Gonçalo M.: 65, 239, 406
 Tavares, Rui: 65
 Tchêkhov, Anton: 46, 221, 316, 320-1, 329, 360, 365, 412-3
 Testino, Mário: 232
 Thatcher, Margaret: 269-71, 286, 342
 Theron, Charlize: 222, 414
 Thompson, Emma: 416
 Thompson, Hunter S.: 288
 Thomson, David: 359
 Throwing Muses: 52, 53
 Thurman, Uma: 218
 Tiepolo, Giovanni Battista: 244, 329
 Tocqueville, Alexis de: 296, 335
 Tolstoi, Lev: 138, 330
 Tomei, Marisa: 415
 Tourneur, Jacques: 155
 Tournier, Michel: 367
 Tranströmer, Thomas: 366
 Travers, Peter: 23
 Travolta, John: 222
 Tréfaut, Sérgio: 64
 Trintignant, Jean-Louis: 147

Truman, Harry S.: 330
 Tsé-Tung, Mao: 307, 404
 Tunick, Spencer: 33
 Turguéniev, Ivan: 239, 412-3
 Turow, Scott: 177
 TV on the Radio: 140, 410
 Tyler, Liv: 259
 Tynan, Kenneth: 332

ULLMANN, LIV: 40
 Updike, John: 367
 Urban, Keith: 67

VALENTE, MANUEL ALBERTO: 318
 Valente, Vasco Pulido: 134, 185, 210, 228, 232, 342
 Valenti, Jack: 288
 Vampire Weekend: 262, 409-10
 Van Halen: 318
 Van Sant, Gus: 238, 240
 Vaselines, The: 40
 Vega, Suzanne: 19, 80, 402
 Veiga, Teresa: 414
 Velázquez, Diego: 60-1
 Velvet Underground: 37
 Vernant, Jean-Pierre: 72
 Vicious, Sid: 324
 Viegas, Francisco José: 9, 222, 300
 Vieira, Cláudia: 395, 396, 424, 425, 426
 Villon, François: 262
 Violent Femmes: 27, 408
 Vitti, Monica: 278
 Vogel, Henriette: 404
 Vonnegut, Kurt: 241

WAITS, TOM: 64
 Walker, Scott: 47, 338
 Wallace, David Foster: 345, 356, 415
 Walser, Robert: 116
 Wareham, Dean: 38
 Warhol, Andy: 117-8, 122
 Warner, Mark: 252
 Waters, John: 289
 Watson, James: 207-9

Watts, Naomi: 234-5, 246, 316, 415
 Watts-Russell, Ivo: 52
 Waugh, Evelyn: 260, 326, 415-7
 Wayne, John: 333
 Weber, Bruce: 312-3
 Weber, Max: 334
 Weisz, Rachel: 246, 415
 Wellman, William: 332
 Wescott, Glenway: 173, 189
 West, Dominic: 274
 White, Edmund: 126, 180
 Wiazemsky, Anne: 298
 Widmark, Richard: 415
 Wilde, Kim: 35
 Wilde, Olivia: 246
 Wilde, Oscar: 30, 108, 215
 Williams, Robin: 210
 Williams, Tennessee: 284, 360
 Willis, Bruce: 136
 Wilson, Edmund: 332
 Wilson, Owen: 174, 244
 Wilson, Patrick: 69
 Winehouse, Amy: 244, 401
 Wiseman, Len: 136
 Witt, Alice: 415

Wolf, Patrick: 238-9
 Wood, James: 345, 390
 Wood, Robin: 82
 Wood, Sam: 65
 Woolf, Virginia: 227
 Wordsworth, William: 349
 Wright, Joe: 253
 Wright, Lawrence: 239
 Wright, Sarah: 414
 Wyndham, Francis: 331

YATES, RICHARD: 72
 Yeats, W.B.: 29, 50, 109, 232-3, 282, 309, 315, 408, 429
 Yehousha, A.B.: 366
 Yeşilçay, Nurgül: 415
 Yorke, Thom: 60
 Yule, Doug: 37

ZAGAJEWSKI, ADAM: 366
 Zakaria, Fareed: 413-4
 Zapatero, José Luis: 114
 Zhukova, Dasha: 298
 Žižek, Slavoj: 65, 304, 413
 Zweig, Stefan: 326



ESTADO CIVIL

DIÁRIO DE UMA CRISE

foi composto em caracteres Hoefler Text e impresso pela Guide, Artes Gráficas sobre papel Besaya de 90 grs, numa tiragem de 1000 exemplares, no mês de Abril de 2009.